Padre Rufus 1999

As palestras do Padre Rufus Pereira

www.padrerufus.net.br

Introdução **7**

001 – Deus é por nós **9**

002 – Jesus cura nossos corações feridos **35**

003 – O Espírito Santo nos dá vida nova **61**

004 – Jesus nos perdoa e cura **89**

Padre Rufus 1999

Para meus pais Mário e Helena.

Padre Rufus 1999

Padre Rufus 1999

Introdução

Queridos irmãos que pertencem a Jesus Cristo...

É assim que Padre Rufus iniciava as suas pregações, que chamamos ora pregação ou ora palestra por aqui.

Este livro é o resultado de uma busca por salvação pessoal.

Perdido entre religiões, perdido pelo mundo, jamais consegui compreender a grandeza da Igreja Católica, que com todos os limites humanos, conseguiu a proeza de ser guardiã, mãe e mestra do saber sobre Jesus e sua extraordinária passagem por nós.

Neste sentido, talvez as palestras do Padre Rufus emanem certa luz que ilumina muitas pessoas. Tal qual as cores do espectro solar, a luz branca é a soma de todas as cores, enquanto as cores manifestações dos reflexos das cores que não absorvemos.

Jesus foi o único que refletiu todas as cores, pois estava em consonância e era Deus, senhor do tempo e do espaço.

E Padre Rufus foi uma fonte de luz, secundária sim, mas foi nas palavras através dele que percebi a grandeza dos ensinamentos cristãos.

Obrigado, Senhor, pelas bênçãos que fluem através dele.

Padre Rufus 1999

Padre Rufus 1999

001 – Deus é por nós

Queridos irmãos que pertencem a Jesus Cristo...

Como nós lemos na Bíblia, há muitos nomes dados ao nosso Deus. Mas o nome que é mais proeminente e mais bonito, dado a Deus, é o nome Pai.

Para os muçulmanos, chamar o Deus de pai é uma blasfêmia, é um grande pecado. Mas Jesus nos ensinou exatamente o contrário, quando nós nos dirigíamos a Deus, nós devemos chamá-lo de pai.

Também Deus, na Bíblia, tem outras qualidades. Mas a qualidade que parece assim mais aparente, que é dada a Deus, é "Deus é amor".

Jesus nos ensina isso fazendo comparações entre o amor de Deus, nosso Pai que está nos céus, e do nosso pai, aqui da terra. É dessa maneira que eu quero conduzir vocês nesta manhã, para ajudá-los a perceber quem é o nosso Deus Pai, olhando para o nosso pai da terra.

Uma das coisas mais fortes que Jesus disse foi que ele falou aos pais dos dias de hoje: "Se vocês, pais, fracos como são, ainda amam os seus filhos e querem dar as melhores coisas para eles, quanto mais o seu Pai celestial

não vai dar o melhor para aqueles que se achegam até a ele como seus filhos?"

Por que Jesus quer que chamemos Deus de "nosso Pai"?

Então você vai perceber que, mesmo na Bíblia, de certa forma existe uma grande similaridade entre o nosso Pai do ceu e o nosso pai da terra. Mas, ao mesmo tempo, existe um grande e surpreendente contraste entre o Pai do ceu e o pai da terra.

Portanto, por que é que Jesus nos pediu que nós chamássemos a Deus de nosso Pai?

Nós podemos olhar para Deus não simplesmente como o Todo-poderoso, não somente como aquele que nos criou e tem poder, mas, acima de tudo, como nosso Pai.

Por que Jesus nos pede que rezemos a Deus chamando-o de pai?

Em primeiro lugar é porque Deus nos criou à sua imagem e sua semelhança, como ele.

E você sabe, os nossos pais da terra, como eles fica orgulhosos quando dizem que o seu filho se parece com ele e, frequentemente, a mãe diz: "Ah, essa criança é igualzinha ao pai dele".

Padre Rufus 1999

Então, a primeira razão pela qual nós precisamos chamar a Deus de Pai, é porque nós devemos a nossa existência a ele.

O nosso pai terrestre fez o nosso corpo, mas o nosso Pai do ceu fez o nosso coração, a nossa personalidade interior e nossa espiritualidade, e nos fez aí semelhantes a ele.

Então esta é a razão pelo qual nós lemos no Antigo Testamento, que o salmista clama a Deus: "Por que o Senhor nos fez? Por que você tem tanta atenção conosco, que somos tão maus e pecadores?" E o próprio salmista nos dá a resposta, é uma resposta que nos parece estranha: "É porque você, Deus, nos fez muito iguais a você, e você se orgulha por causa de sua glória".

E, por outro lado, se nós fomos criados para sermos semelhantes a Deus, nós pertencemos a ele.

Caso: A garotinha inglesa e seu vizinho

Fonte: Deus é por nós (1999)

Certo dia eu estava na casa de um amigo na Inglaterra, e eu estava olhando para a netinha de um amigo meu. Ela tinha cerca de quatro anos.

Ela estava brincando com o garotinho vizinho, da família vizinha. E o menino estava se gabando do seu pai, falando

para a menininha – e você sabe como os menininhos são -, os garotinhos gostam de contar vantagens de seu pai. E, num certo momento, ele perguntou para a menina sobre o pai dela.

Eu sabia que os pais daquela menina estavam separados, e a menina estava vivendo somente com a mãe. Por um momento a menininha não soube o que dizer, não sabia o que falar, e, repentinamente, ela apontou para mim e disse para o garotinho: "Ó, aquele lá é o meu pai".

((risos))

Esta é a razão pela qual nós lemos na Bíblia, que Deus criou cada um de nós para termos ambos os pais.

Aquela menininha queria o seu pai, aquele menino tinha os dois. E a mãe e o pai é que, juntos, vão ser o reflexo do amor de Deus. O reflexo de Deus para nós não está perfeito se às vezes um dos pais não está presente.

Quem é Deus?

Novamente, por que é que nós precisamos chamar a Deus de nosso Pai?

Porque ele nos ama, ele não simplesmente nos criou e nos deixou por nossa conta, mas a Bíblia disse que ele nos ama,